

“Preocupação de apostolado”

Se não mostrares – com a tua oração, com o teu sacrifício, com a tua acção – uma constante preocupação de apostolado, é sinal evidente de que te falta felicidade e de que tem de aumentar a tua fidelidade. Quem tem a felicidade, o bem, procura dá-lo aos outros. (Forja, 914)

26/04/2006

Quando calcares de verdade o teu próprio eu e viveres para os outros,

só então serás instrumento apto nas mãos de Deus.

Ele chamou – chama – os seus discípulos, e manda-lhes: "Ut eatis!" – Ide buscar a todos. (Forja, 915)

"In modico fidelis!". Fiel no pouco... – O teu trabalho, meu filho, não é só salvar almas, mas santificá-las, dia a dia, dando a cada um dos instantes, mesmo aos aparentemente vulgares, vibração de eternidade. (Forja, 917)

Assim como a imensa maquinaria de dúzias de fábricas pára, fica sem força, quando a corrente eléctrica se interrompe, também o apostolado deixa de ser fecundo sem a oração e a mortificação que movem o Coração Sacratíssimo de Cristo. (Forja, 919)

dev.opusdei.org/pt-pt/article/
preocupacao-de-apostolado/
(17/08/2025)